

GRUPOS NOMINAIS “NOMINAL GROUPS”

META

Definir através da teoria e prática as terminologias dos grupos nominais, as quais irão esclarecer cada uso dessas palavras na prática contextual e melhorar ainda mais o seu potencial de compreender e inferir palavras desconhecidas.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:

reconhecer em textos, os grupos nominais, através dos determinantes, modificadores, núcleos, até mesmo para inferir significados de palavras inicialmente desconhecidas e atingir a Compreensão Textual com maior fluência.

PRÉ-REQUISITOS

É imprescindível o aprendizado das aulas anteriores. Inglês é uma disciplina lógica onde exige somatório de conhecimentos anteriores

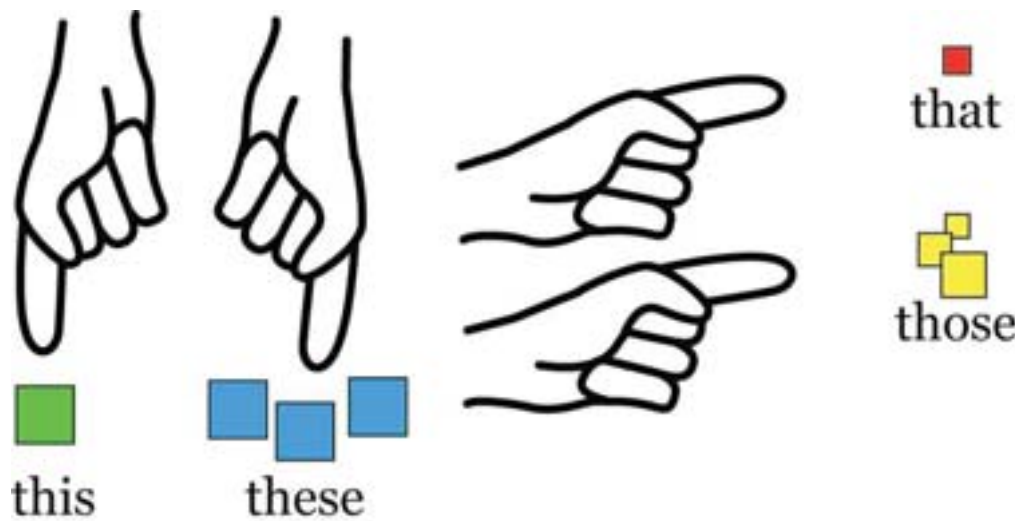


Adjetivos são um tipo de modificador do grupo nominal (Fontes: <http://1.bp.blogspot.com>).

INTRODUÇÃO

Os grupos nominais são formados de um núcleo (substantivo) e um ou mais modificadores os quais podem ser palavras adjetivas, advérbios, pronomes demonstrativos, indefinidos etc.

O leitor deve obter a capacidade de análise e interpretação do texto através das diferentes funções das palavras além de um bom conhecimento de mundo e bom senso.



Exemplo de alguns pronomes demonstrativos que são um tipo de determinante do grupo nominal. (Fontes: <http://img.sparknotes.com/>).

FUNÇÕES DA GRAMÁTICA COMPLEMENTANDO AS TÉCNICAS

Utilizaremos nesta aula, três terminologias para nos referir àquelas palavras, em frases e ou textos. São elas: determinante (artigo, pronome, numeral); modificador (adjetivo, advérbio, genitivo); núcleo (substantivo), as quais estão relacionadas no quadro a seguir abaixo. Veja como é fácil.

Os grupos nominais são formados por determinantes, modificadores e núcleo. Observe o quadro a seguir:

DETERMINANTE	MODIFICADOR	NÚCLEO	GRUPO NOMINAL
ARTIGO	ADJETIVO	S U B S T A N T I V O	A foreign actor.
NUMERAL			Four foreign actors.
POSSESSIVO			My foreign actor.
DEMONSTRATIVO			This foreign actor.
INDEFINIDO			Some foreign actors.
	SUBSTANTIVO (c/ função de adjetivo)		A university teacher
	ADVÉRIBO (modificando um adjetivo ou outro advérbio)		A very good teacher. A very well mannered teacher.
	CASO GENITIVO		The man's lover

Queira observar e entender, o por que do autor, em utilizar sempre os mesmos exemplos nesta tabela acima, ok? Claro que, foi para facilitar a sua compreensão, com o propósito de mostrar através das funções da gramática, as várias nomenclaturas, redistribuídos em substantivo, volte a observar a tabela acima e confirme esta afirmação.

Em inglês, os grupos nominais se apresentam de forma diferente, em razão à nomenclatura de cada idioma, isto é, os determinantes sempre iniciam a frase do grupo das palavras, logo em seguida, aparecem os modificadores que quase sempre aparecem antes do núcleo, como você pode verificar no exemplo. Por esta razão, é importante observar que em inglês, o núcleo será sempre a última palavra do grupo nominal.

Análise os exemplos que se segue de acordo com (Souza, 2005) e compare com a compreensão já adquirida, você pode identificar facilmente um grupo nominal e declassificar, isto é, analisar partes das frases apresentadas.

Nos três grupos nominais a seguir, os núcleos são, respectivamente, “Complex”, “teacher” e “women”:

- a. The biggest industrial Latin American Complex.
- b. My new mathematics teacher;
- c. Three beautiful tall women.

Mas, você pode no entanto, obter em um grupo nominal preposições como (in, on, at, of, for etc); nesses casos o núcleo será a palavra que precede a preposição como no exemplo:

- a. The colour of his hair.
- b. The funny picture on the black board.
- c. The fear in her voice.

Viu só, como é lógico o idioma, portanto nas atividades colocaremos alguns itens de exercício sobre o assunto ok.



ATIVIDADES

Transcreva os grupos nominais das manchetes abaixo, identificando o determinante, modificador(es) e núcleo:

a.

THE
GOSPEL
TRUTH?

Time, April 8, 1996. p. 32.

Grupo nominal _____
Determinante _____
Modificador _____
Núcleo _____

b.

Detroit's Red Army

Time, May 13, 1996. p.46.

Grupo nominal _____
Determinante _____
Modificador _____
Núcleo _____

THE MAN'S CANCER

Time, April 22, 1996. pp. 32-33

Grupo nominal _____
Determinante _____
Modificador _____
Núcleo _____

UNENDING NIGHTMARE

Time, May 6, 1996, p. 23

Grupo nominal _____
Determinante _____
Modificador _____
Núcleo _____

e.

A FATAL BEEF CRISIS

Time, April 1, 1996, p. 14.

Grupo nominal _____
Determinante _____
Modificador _____
Núcleo _____

MOVIES/ Walt Disney's Latest Feature Cartoon



The latest animated film from Walt Disney retells the story of a 17th century encounter between a Powhatan Indian princess and English Captain John Smith. **POCAHONTAS** is a passionate and romantic love story, and promises to be the season's box-office success, but many historians and American Indians are divided by the film's historical inaccuracies.

Speak up, Ano 9, n.º 109, p23

- a. Grupo nominal _____
 Determinante _____
 Modificador(es) _____
 Núcleo _____
- b. Grupo nominal _____
 Determinante _____
 Modificador(es) _____
 Núcleo _____
- c. Grupo nominal _____
 Determinante _____
 Modificador(es) _____
 Núcleo _____
- d. Grupo nominal _____
 Determinante _____
 Modificador(es) _____
 Núcleo _____
- e. Grupo nominal _____
 Determinante _____
 Modificador(es) _____
 Núcleo _____

Retire dos textos a seguir 05 (cinco) grupos nominais, especificando o determinante, modificador(es) e núcleo.

Cellular Phones

Driving, Driving, Boom!

Concern¹⁸ is growing in Britain over the safety of car phones following a report that their signals can interfere with electronic braking and steering¹⁹. **THE SUNDAY TELEGRAPH** cited the case of a jaguar travelling at speed on the motorway which suddenly stopped when the driver's phone activated the brakes. Mobile phones have already been banned from many hospitals after fears their signals could hamper²⁰ medical equipment. Car manufacturers and mobile phone makers

have for the past few years assigned particular departments to ensure against the problem, but cheaper models of both cars and car phones flooding²¹ the market create the danger.



Speak up, Ano 9, n.º 111, p. 20

- a. Grupo nominal _____
 Determinante _____
 Modificador(es) _____
 Núcleo _____
- b. Grupo nominal _____
 Determinante _____
 Modificador(es) _____
 Núcleo _____
- c. Grupo nominal _____
 Determinante _____
 Modificador(es) _____
 Núcleo _____
- d. Grupo nominal _____
 Determinante _____
 Modificador(es) _____
 Núcleo _____

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Esse assunto pode parecer difícil, mas não é, fique atento e observe o número grande de grupos nominais em todos os textos. Aqui apresentadas e em tantos outros que você verá nos textos futuros.

CONCLUSÃO

Nesta aula você viu como às técnicas desde o início do nosso curso até o presente momento vão complementando umas as outras (técnicas), praticamente estamos acabando o nosso curso e aí vocês vão ficando cada vez mais experientes e seguros das aplicações das técnicas. No grupo nominal vocês só precisam no futuro, após conclusão desta disciplina se utilizar deste procedimento. Se por acaso não entender a mensagem do texto ou alguma palavra desconhecida e que seja por exemplo um palavra chave, ou falso cognato que você deseja ter a certeza do significado, utilize-se das estratégias de leitura.

RESUMO

Os grupos nominais, são formados por um grupo de palavras em uma frase. Os grupos nominais não possuem verbos, esta é uma grande dica.

Observe caro aluno que esta aula pode auxiliar inclusive a atingir os significados das palavras desconhecidas. Veja como uma técnica dá o encadeamento de outras. Espero que você concorde com os procedimentos das técnicas.

PRÓXIMA AULA

Na próxima aula você estudará sobre o Sintagma Verbal. Será a nossa última aula e você terá oportunidade de revisar um pouco sobre a construção dos verbos nos tempos: modo indicativo, presente contínuo, passado simples, particípio, anômalos, imperativo, etc. Aguardem.



REFERÊNCIAS

- DYE, Joan., FRANFORD, Nancy. **Spectrum II, III A Communicative Course in English**. USA, Prentice Hall, 1994.
- FRANKPORT, Nancy & Dye Hoab. **Spectrum II, III** Prentice Hall Regents Englewood Cliffs, New Jersey, 1994.
- HOLAENDER, Arnon & Sanders Sidney. **A complete English Course**. São Paulo. Ed. Moderna, 1995.
- MARQUES, Amadeu. **Inglês Série Brasil**. ed. Atica. São Paulo: 2004. Vol. Único.
- OLIVEIRA, Sara Rejane de F. **Estratégias de leitura para Inglês Instrumental**. Brasília: UNB, 1994.
- QUINTANA, et alli. **First Certificate**. Master Class Oxford. New York, 2004: Ed. Oxford University.
- STEWART, B., HAINES S. **First Certificate, MasterClass UK – Oxford** 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- BARRETO, Tania Pedroza; GARRIDO, Maria Line; SILVA, João Antenor de C., **Inglês Instrumental. Leitura e compreensão de textos**. Salvador, Ba UFBA, 1995, p. 64.
- COMPEDELLI, Samira Yousseff. **Português Literatura, Produção de texto & Gramática – São Paulo**: Ed. Saraiva, 2002.
- CORREIA, Clese Mary P. **Reading Specific Purposes**. Salvador/Ba: UFBA, 1999.
- COSTEIRA, Adriana Araújo de M. **Reading Comprehension Skills**. João Pessoa/PB: ETEFP, 1998.
- GADELHA, Isabel Maria B. **Inglês Instrumental: Leitura, Conscientização e Prática**. Teresina: EDUFFI, 2000.
- GUANDALINI, Eiter Otávio. **Técnicas de Leitura em Inglês: ESP – English For Specific Purposes: estagio 1**. São Paulo: Texto novo, 2002.
- LEFFA, Wilson J. **Metodologia do ensino de línguas**. In: BOHN, H.; VANDRESEN, P. (org.). **Tópicos de lingüística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1988. p. 211-231.
- LIBERATO, Wilson. **Compact English Book Inglês Ensino Médio**. São Paulo: FTD, Vol. Único, 1998.
- MURPHY, Raymond: **Essencial Grammar in Use Oxford**. New York Ed. Oxford University, 1997.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **English For Tourism Students**. Inglês para Estudants de Turismo: São Paulo, Rocca, 2001.

PAULINO, Berenice F. et all. **Leitura em textos em Inglês – Uma Abordagem Instrumental**. Belo Horizonte: Ed. Dos Autores, 1992.

PEREIRA, Edilberto Coelho. **Inglês Instrumental**. Teresina: ETFPI, 1998.

PIMENTEL, Carlos. **Português descomplicado**. São Paulo: Ed. Saraiva 2004.

SILVA, João Antenor de C. **Inglês Instrumental: Leitura e Compreensão de Textos**. Salvador/Ba: UFBA, 1995.

SOUZA, Adriana Srade F. **Leitura em Língua Inglesa: Uma abordagem Instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.

TOTIS, Verônica Pakrauskas. **Língua Inglesa: leitura**. São Paulo: Cortez, 1991.

WHITLAM, John. **The Oxford Portuguese Minidictionary**. New York, Ed. Oxford University, 1997.